

Ciência e Tecnologia

Infância ameaçada pelo clima

Estudo da Unicef aponta as crianças como principais vítimas do aquecimento global. Tema será debatido por 259 cientistas até 6ª

RIO

As crianças serão as maiores vítimas do aquecimento global, afirma estudo publicado ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Elas sofrerão mais com a desnutrição, enfrentarão problemas de saúde e até migrações, problemas agravados pelas mudanças climáticas. Os preços dos alimentos tenderão a subir, desfazendo progressos no combate à fome no mundo.

O trabalho coincide com o início das atividades do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), em Estocolmo, na Suécia. Até a próxima sexta-feira, 259 cientistas e representantes dos governos de 195 países terão a missão de sintetizar as informações mais atualizadas que dão as bases científicas das mudanças climáticas e suas causas.

Os especialistas vão analisar linha por linha um sumário técnico de 14 capítulos e vários anexos. Esta será a primeira vez que o IPCC publicará o Atlas de Projeções Globais e Regionais do Clima.

O trabalho na Suécia é a conclu-



CRIANÇA brinca na África do Sul: mudanças climáticas vão causar desnutrição e problemas de saúde, diz pesquisa

são de quatro anos de pesquisas de centenas de pesquisadores de todo o mundo.

Depois do sumário, que será divulgado na próxima sexta-feira endereçado aos governos e a formuladores de políticas públicas, está previsto o lançamento do relatório completo, na próxima segunda. Ele ficará disponível na internet em janeiro de 2014 e depois

será transformado num livro.

O documento final deverá apontar para o aumento da certeza de que o aquecimento global é resultado das emissões do homem.

Um rascunho do IPCC visto pela Reuters diz que as atividades humanas, principalmente a queima de combustíveis fósseis, têm 95% de chances de ser a principal causa do aquecimento desde a década de

1950. A probabilidade foi de 90% no último relatório, em 2007, e de 66%, em 2001.

“A certeza de que o homem provoca o aquecimento global aumenta quanto mais a gente estuda”, afirmou o pesquisador da Coppe/UFRJ, Emilio La Rovere. E completou: “As novas evidências indicam que o IPCC andou subestimando a elevação dos oceanos.”

Eventos climáticos extremos vão aumentar

O relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) deve afirmar que os eventos climáticos extremos já estão acontecendo. E que deverão aumentar num ritmo alarmante.

O nível do mar está subindo e os oceanos estão mais ácidos, o que destrói os recifes de coral, que podem desaparecer antes do fim do século. Assim, o IPCC deverá influenciar a Convenção do Clima (COP-19), que será realizada em Varsóvia, na Polônia, entre os dias 11 e 22 de novembro.

“É fundamental que negociadores da COP-19 ouçam o chamado da ciência à ação”, disse Carlos Rittl, coordenador do Programa de Mudanças Climáticas do WWF.

Os cientistas também explicarão a desaceleração recente das mudanças climáticas. Por exemplo, a Espanha acaba de anunciar que o último trimestre foi o menos quente desde 2008.

Segundo o IPCC, é comum haver registros históricos de cerca de 15 anos sem mudanças drásticas do clima. Isso é provocado por vários fatores, como a diminuição da exposição do sol relacionada a erupções vulcânicas. Mas a retomada do aquecimento é prevista.